

COPA DO MUNDO DE 1962: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE UMA
CRIANÇA DE CAMETÁ-PA¹

1962 WORLD CUP: MEMORIES OF CHILDHOOD OF A CHILD FROM
CAMETÁ-PA

COPA DEL MUNDO DE 1962: MEMORIAS DE INFANCIA DE UN NIÑO
DE CAMETÁ-PA

Carlos Afonso Ferreira dos Santos, Universidade Federal do Pará (UFPA),

afonso.fersantos@gmail.com

Lucas Araújo Conegundes, Universidade Federal do Pará (UFPA),

servantconegundes1994@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: memória; copa do mundo; infância.

O texto rememora olhares de infância de uma criança da cidade de Cametá² à copa do mundo de futebol de 1962. Optou-se pelo tema por se caracterizar como interseção entre um importante fenômeno e a conjuntura paraense do período, tomando como interesse o momento histórico ao qual passava o Brasil. Sob este viés, considerou-se o caráter social da memória a partir de Bosi (1994, p. 37), considerando o registro de uma memória pessoal como sendo “[...] também uma memória social, familiar e grupal”, logo detentora de elementos intrínsecos às marcas históricas e culturais de determinado grupo. Assim, a pesquisa objetivou analisar a copa do mundo de 1962 com relação à realidade social em suas redes de relações humanas, políticas e culturais do contexto brasileiro e paraense desta década. Utilizou-se a metodologia da história oral (BOSI, 1994) caracterizada por um esforço de rememoração, por meio da oralidade, de lembranças, fatos e acontecimentos de momentos pessoais ou grupais vividos. A partir de entrevista, foi possível a construção de três categorias

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Município fundado em 1635 e localizado no nordeste do Pará.

concernentes ao tema do estudo: 1) local de infância; 2) veículo informativo da época; e 3) visão do Brasil. Verificou-se que o entrevistado viveu sua infância em um bairro periférico da cidade de Cametá, em um contexto divergente à realidade da capital do estado na época, a qual “buscara seu ar de metrópole moderna” (CHAVES, 2008, p. 5). Nesta cidade o veículo de informação de massa era a rádio que proporcionava entretenimento em forma de radionovelas e transmissão de eventos esportivos, segundo o recordador. Por fim, apesar da pouca repercussão na cidade da vitória da Seleção Brasileira na copa de 1962, sua trajetória, conforme perspectiva o entrevistado, fez ascender na população uma esperança de melhoria para o país, aumentando de forma nítida a identidade nacional e camuflando uma realidade social pouco animadora manifestada, segundo contexto histórico da década de 60, na alta da inflação, descontrole dos gastos públicos e dívida externa (SCHWARCZ; STARLING, 2015). A pesquisa evidenciou a existência de associações íntimas no que diz respeito ao fenômeno copa e as dinâmicas socioculturais do contexto da década de 60 no Brasil e no Pará, diagnosticando questões de cunho político, cultural e econômico imbuídos nos contextos vivido e observado do recordador em sua infância.

REFERÊNCIAS

- BOSI, E. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- CHAVES, T. A. Patrimônio e progresso Belém 1960 – 1970. *Seminário de história da cidade e do urbanismo*, São Carlos, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2008.
- SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.